



**TERRAS**  
Instituto de Terras  
do Piauí / ITERPI

**Piauí**  
GOVERNO DO ESTADO

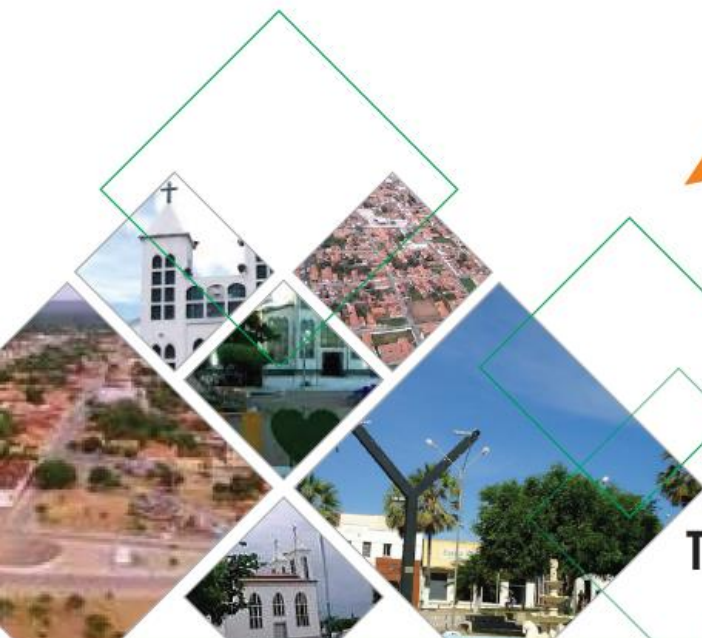
# LEILÃO DE TERRAS DO ESTADO DO PIAUÍ

## FAZENDA GURGUEIA (IMÓVEL CAJU NORTE)

*Município de Canto do Buriti-PI*



FAZENDA GURGUEIA



**Teresina-PI**  
SETEMBRO DE 2020

# GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

GOVERNADOR

JOSÉ WELLINGTON BARROSO DE ARAÚJO DIAS

SECRETÁRIO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

DIRETOR GERAL DO INTERPI

FRANCISCO LUCAS COSTA VELOSO

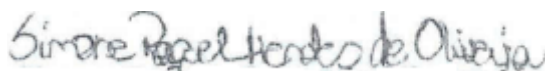
## EQUIPE TÉCNICA



**Raimundo Nonato Leite Caminha**

**Medico Veterinário**

**Mestre em Administração e Pesquisa Agropecuária**



**Simone Raquel Mendes de Oliveira**

**Engenheira Agrônoma**

**Mestre em Agronomia**

**Doutora em Engenharia Agrícola**



**Darlene Maria Silva**

**Engenheira Agrônoma**

**Mestre em Ciências Agrárias**

**Doutora em Agronomia / Fitotecnia**



**Luan Melo A. Mascarenhas**

**Engenheiro Agrônomo**

*Elayne de Sena Santos*

**Elayne de Sena Santos**

**Engenheira Agrônoma**

*Jonas Ferreira Rocha*

**Jonas Ferreira Rocha**

**Tecnico do Interpi**

**APOIO TÉCNICO**

**Câmaras Setoriais do Piauí**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	06
1. OBJETIVO E JUSTIFICATIVAS.....	07
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO CANTO DO BURITI.....	08
2.1. Localização .....	08
2.1.1 Aspectos Sociais .....	09
2.1.2. Caracterização do Território e Ambiente .....	10
2.1.3 Vegetação .....	10
2.2. Aspectos Abióticos .....	11
2.2.1. Caracterização geológica .....	12
2.2.2. Solos .....	13
2.2.3. Recursos Hídricos .....	15
2.2.3.1. Disponibilidade Hídrica Potencial Superficial das Bacias do Rio Gurguéia e Itaeira .....	18
2.2.3.2. Disponibilidades Hídricas Subterrâneas das Bacias do Rio Gurguéia e Itaeira .....	19
2.3. Aspectos Econômicos .....	20
2.4. Potencialidade agropecuária.....	21
3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL FAZENDA DO GURGUÉIA .....	21
3.1. Localização .....	21
3.2. Região de situação do imóvel .....	21
3.3. Condições de Acesso.....	21
3.4. Dados Cadastrais .....	22
3.5. Perspectivas Mercadológicas.....	22
3.6. Recursos hídricos.....	23
3.7. Cobertura vegetal e Fauna.....	23
3.8. Solos .....	23

3.9. Relevo .....	24
3.10. Infraestrutura .....	24
3.11. Usos atuais.....	24
4. VALOR MÍNIMO ESTIMADO DO IMÓVEL RURAL .....	24
5. PARCELAMENTO DO IMÓVEL FAZENDA DO GURGUÉIA .....	26
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	28
ANEXOS .....	32

## **APRESENTAÇÃO**

No Nordeste brasileiro existe uma preocupação em proporcionar condições para que a economia de áreas do interior da região, tradicionalmente de baixo rendimento produtivo, se integrem ao mercado nacional, ou mesmo internacional.

O Piauí não ficou fora dessa preocupação, especialmente na região do semiárido onde as pesquisas e a aplicação de tecnologias adequadas para convivência e desenvolvimento econômico da região estão em constante ascensão.

No semiárido do Piauí, o preço do hectare de terras ainda é muito subestimado, ocasionando um contraste com as demais regiões do país. Esta situação de subestimação de preços está relacionada às características intrínsecas dos imóveis e àquelas relacionadas à região, principalmente ao seu entorno. As características intrínsecas vão desde a sua localização, potencial de produção, tipos de solos, disponibilidade hídrica e infraestrutura instalada. As características externas abrangem as características da região, em especial o seu entorno, que influenciam e estão relacionadas com as vias de acesso para escoamento da produção, a logística de armazenamento da produção, as distâncias aos mercados, o clima e regime pluviométrico regional, estrutura fundiária e as adaptabilidades das diferentes culturas aos solos da região, entre outros.

Dentro desse contexto, o Estado tem importante papel na regulação, controle e acompanhamento nos aspectos que envolvem os preços das terras, visando estabelecer relações justas nos processos de aquisições que possibilitem o combate à sonegação de impostos e a grilagem de terras pelos proprietários.

Assim, o Leilão de Terras do imóvel denominado Fazenda do Gurguéia (Cajunorte) no município de Canto de Buriti, Piauí tem a finalidade de identificar, caracterizar, apresentar um valor mínimo e parcelar o imóvel no intuito de evitar a subavaliação e proporcionar lances competitivos de forma que o preço final se aproxime do valor real de mercado contribuindo para o crescimento econômico da região e, conseqüentemente, do Estado do Piauí.

## 1. OBJETIVO E JUSTIFICATIVAS

O imóvel rural é conceituado pela legislação agrária como prédio rústico de área contínua, qualquer que seja a sua localização, que se destine ou possa se destinar à exploração agrícola, pecuária, extrativa, vegetal, florestal ou agroindustrial (Lei N° 8.629 de 25 de fevereiro de 1993, artigo 4º, inciso I).

O objetivo desse Projeto de Leilão do Imóvel Fazenda do Gurguéia é subsidiar o processo de alienação de um imóvel rural denominado Fazenda do Gurguéia (Cajunorte) no município de Canto de Buriti, Piauí mediante a identificação/localização da sua área e o levantamento das características físicas, sociais, ambientais e econômicas, atuais, incluindo a avaliação dos valores mínimos a serem propostos e a determinação do tamanho do seu parcelamento.

Fundamentalmente, o Projeto se constitui num importante instrumento para a materialização da Política de Desmobilização de Ativos Imobiliários do Estado instituída pelo **Decreto N° 17.446 de 26 de outubro de 2017** a qual institui o Programa de Desmobilização de Ativos Imobiliários do Estado do Piauí – PDEPI com a finalidade precípua de ordenar a utilização estratégica do ativo imobiliários do Estado do Piauí com vistas a potencializar a sua rentabilidade, gerar empregos e incrementar as receitas estaduais.

Por sua vez, o acima citado Decreto acha-se em conformidade com a **Lei N° 7.239 de 23 de julho de 2019**, que autoriza o Poder Executivo a alienar os imóveis que especifica no seu anexo. Nela encontra-se o imóvel relacionado neste Leilão e que, portanto, poderá ser incluído em procedimentos licitatórios ou de chamamento para obtenção de manifestações de interesse privado ou para fomentar a utilização no âmbito de programas e ações promovidas pelo Estado, especialmente aqueles relacionados com parcerias público-privadas e concessões.

Desse modo, o presente Projeto de Leilão da Fazenda do Gurguéia justifica-se pela necessidade de dar maior racionalidade ao processo de alienação e evitar a subavaliação do imóvel em questão, com previsíveis prejuízos para o Estado.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CANTO DO BURITI

### 2.1 Localização

O município compreende uma área de 4.325,643 km<sup>2</sup> tendo como limites ao norte os municípios de Pavussu e Pajeú do Piauí, ao sul Guaribas, a leste Tamboril do Piauí e Brejo do Piauí e a oeste Cristino Castro, Colônia do Gurguéia e Eliseu Martins e localiza-se a 405 km de Teresina. A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 08°06'36" de latitude Sul e 42°56'38" de longitude Oeste de Greenwich (**Figura 1**).



**Figura 1.** Localização do município de Canto do Buriti, PI. Fonte: CPRM (2004).

### 2.1.1 Aspectos sociais

A cidade de Canto do Buriti, tem a sua Sede onde, anteriormente, se localizava o povoado Guaribas, na época do seu povoamento, no centro da mata, teve fácil desenvolvimento, em virtude da valorização da borracha, extraída dos vastos manjoribais nativos das imediações. Em 1915, Guaribas foi elevado à categoria de vila e Sede Municipal, com a denominação de Canto do Buriti. A vila de Canto do Buriti, após a inauguração, sofreu o impacto da queda brusca do preço da manjoriba, prejudicando sua economia. Sua recuperação se deve ao esforço empregado no desenvolvimento da agricultura e da pecuária. Deve-se a isso a sua elevação à categoria de Cidade, em 1938.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Canto do Buriti, pelo decreto estadual n 1575, de 17-08-1934, desmembrado de São João do Piauí. Sede no antigo distrito Canto do Buriti. Constituído do distrito sede. Instalado em 29 de Março de 1938.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o município de Canto do Buriti - PI apresenta o seguinte panorama:

Canto do Buriti - Piauí	
Gentílico	canto-buritiense
Área Territorial	4.325,643 km <sup>2</sup> [2019]
População estimada	21.258 pessoas [2020]
Densidade demográfica	4,63 hab/km <sup>2</sup> [2010]
Escolarização 6 a 14 anos	96,6 % [2010]
IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal	0,576 [2010]
Mortalidade infantil	22,39 óbitos por mil nascidos vivos [2017]
Receitas realizadas	43.355,64482 R\$ (×1000) [2017]
Despesas empenhadas	43.510,91874 R\$ (×1000) [2017]
PIB per capita	9.961,37 R\$ [2017]

Fonte :IBGE 2020

Em 2018, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 161 de 224 e 33 de 224, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição

4427 de 5570 e 3834 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 51.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 175 de 224 dentre as cidades do estado e na posição 1120 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

### **2.1.2. Caracterização do Território e Ambiente**

O município apresenta 2.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 32.3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 161 de 224, 201 de 224 e 59 de 224, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 5090 de 5570, 4783 de 5570 e 4630 de 5570, respectivamente.

### **2.1.3. Vegetação**

Na região nordeste a Caatinga é caracterizada por sua enorme extensão, pluralidade de solos, diversidade de condições de disponibilidade de água, ambientes muito distintos e uma gama de restrições ao crescimento, tem diversidade florística alta e com quantidade significativa de espécies adaptadas a períodos de seca (GARIGLIO et al., 2010). Dentre os múltiplos usos da vegetação deste domínio fitogeográfico, as que mais se destacam são: construção civil, medicamentos e combustível (RAMOS et al., 2008; SANTOS; ARAÚJO; ALBUQUERQUE, 2008), sendo a lenha utilizada em casas, comércios e indústrias como fonte energética (PAREYN, 2010).

O Estado do Piauí engloba predominantemente o domínio do bioma Caatinga. Estas formações vegetais da Caatinga, típicas do semi-árido nordestino, ocorrem na faixa leste, no centro norte e no sudeste do Estado. A região de Canto do Buriti, são caracterizadas como caatinga arbórea, arbustiva/arbórea ou arbustiva. Contudo nessas áreas apresentam a transição havendo predominância dos cerrados com a caatinga, mata seca decídua, mata estacional subdecídua, mata de babaçu, carnaúba, mata ripícola e ainda o complexo vegetacional Campo Maior, que é

formado por um mosaico de vegetação composto por campo cerrado, savana de Copernícia, campos periodicamente inundáveis e/ou vegetação de parque.

## 2.2 Aspectos Abióticos

As características climáticas do município de Canto do Buriti apresentam altitude na sede a 269 m acima do nível do mar e temperaturas mínimas de 25C e máximas de 38C, com clima quente e semiúmido. A precipitação pluviométrica média anual (registrada, na sede, 600 mm) é definida no Regime Equatorial Continental, com isoietas anuais acima de 800 mm e período chuvoso estendendo-se de Novembro a Dezembro a Abril a Maio. Os meses de janeiro, fevereiro e março correspondem ao trimestre mais úmido.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, através do banco de dados meteorológicos, o município de Canto do Buriti – PI , registrou a seguinte médias: precipitação, pressão atmosférica, Radiação, Temperaturas ( máxima e mínima), Umidade relativa do ar (UR), Velocidade do vento obtidas no período de 01 de Janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019 como pode ser observada na **Tabela 1**.

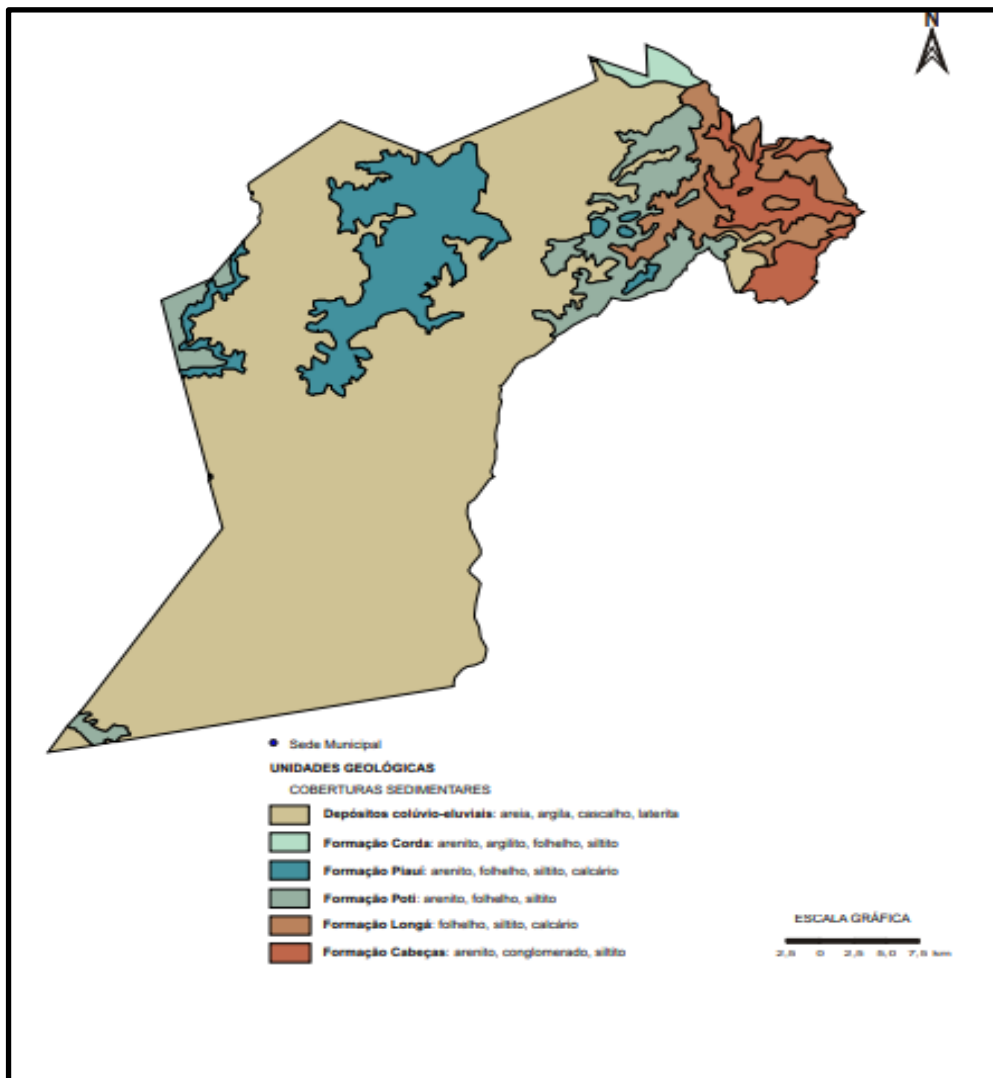
Tabela 1. Medias anual realizado no período de 01/01/2019 a 31/12/2019.

Precipitação total (mm)	0,0856
Pressão atmosférica ao nível da estação, horaria (mb)	976,5
Pressão atmosférica max.na hora ant. (aut) (mb)	976,8
Pressão atmosférica min. na hora ant. (aut) (mb)	976,2
Radiação global (kj/m <sup>2</sup> )	1678,4
Temperatura do ar - bulbo seco, horaria (°c)	27,5
Temperatura do ponto de orvalho (°c)	16,4
Temperatura máxima na hora ant. (aut) (°c)	28,2
Temperatura mínima na hora ant. (aut) (°c)	26,8
Temperatura orvalho max. na hora ant. (aut) (°c)	16,9
Temperatura orvalho min. na hora ant. (aut) (°c)	15,8
Umidade rel. max. na hora ant. (aut) (%)	58,4
Umidade rel. min. na hora ant. (aut) (%)	52,9
Umidade relativa do ar, horaria (%)	55,7
Vento, direção horaria (gr) (° (gr))	153,7
Vento, rajada maxima (m/s)	5,38
Vento, velocidade horaria (m/s)	2,45

Fonte: INMET,2020.

### 2.2.1. Caracterização Geológica

As unidades geológicas expostas na área do município pertencem às seguintes coberturas sedimentares: Depósitos Colúvio-Eluviais, compreendem areia, argila, cascalho e laterito. A Formação Corda engloba arenito, argilito, folhelho e siltito. A Formação Piauí está representada por arenito, folhelho, siltito e calcário. A Formação Poti compreende arenito, folhelho e siltito. A Formação Longá reúne arenito, siltito, folhelho e calcário. A Formação Cabeças repousa no final da seqüência e se destaca com arenito, conglomerado e siltito (**Figura 2**).



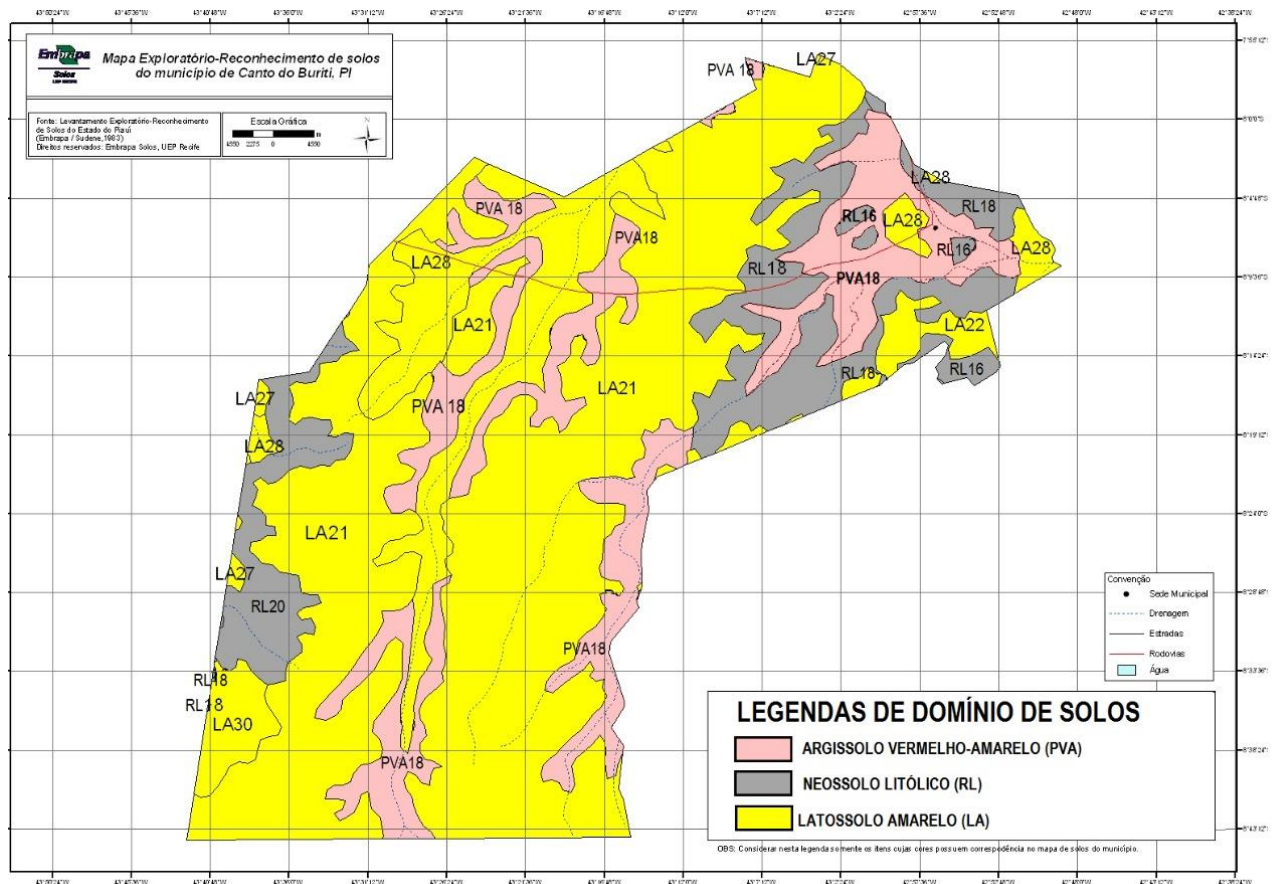
**Figura 2.** Geologia do município de Canto do Buriti. Fonte: CPRM (2004).

## 2.2.2. Solos

A atualização da taxonomia pedológica do município de Canto do Buriti foi realizada segundo o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (EMBRAPA, 2006).

As unidades das determinações de laboratório foram mantidas conforme originalmente apresentadas nos volumes I e II de Jacomine et al. (1986).

Tendo em vista que os solos foram descritos originalmente na forma de associações com até três componentes, tomou-se neste estudo a classe ou unidade principal e suas condições naturais de profundidade, fertilidade, relevo, pedregosidade, erosão e vegetação. Na **Figura 3**, encontra-se o mapa de solos do município Canto do Buriti, PI.



**Figura 3.** Mapa de solos do município de Canto do Buriti, PI (EMBRAPA, 1986).

Observa-se na **Figura 3**, que as principais classes de solos que caracterizam edaficamente o município de Canto do Buriti são os Neossolos Litólicos; Argissolos Vermelho-Amarelo e os Latossolos Amarelos cuja descrição encontra-se abaixo:

**Neossolo Litólico (RL)** – Solos pouco desenvolvidos, rasos a muito rasos, possuindo horizonte A assente diretamente sobre a rocha ou então sobre materiais desta rocha em grau mais adiantado de intemperização, ou seja, um horizonte C com muito material primário e blocos de rocha semi-intemperizados.

Apresentam quase sempre pedregosidade e rochosidade superficiais. A textura quase sempre é média, com cascalho ou cascalhenta, ou arenosa. Ocorrem em relevo que varia desde o suave ondulado até montanhoso. Sua pouca espessura e presença significativa de pedregosidade, cascalhos, calhaus, baixa fertilidade e presença de relevo movimentado limitam as utilizações.

Encontram-se sob diversos tipos de vegetação, tais como cerrado, caatinga, florestas e suas transições. Em muitos trechos, especialmente aqueles onde o relevo é fortemente ondulado, processos erosivos estão instalados, ocorrendo muita perda de material.

Estes solos são pouco utilizados na produção agrícola nas áreas de relevo suave ondulado. A vegetação serve de apoio à pecuária extensiva (SEMAR, 2010)

Ocupam extensas áreas no Estado, estimada em 54.980 km<sup>2</sup>, ou seja, 5,49 milhões de hectares, constituindo-se na segunda área de maior expressão geográfica na superfície estadual, compreendendo 21,91% do total.

**Argissolo Vermelho-Amarelo (PVA)** – Integram essa classe, solos com horizonte B textural, com argila de atividade baixa (Tb) ou alta (Ta), tendo sequência de horizontes A-Bt-C bem diferenciados, cujas transições são normalmente claras ou graduais e, por vezes, abrupta, do A para o Bt.

De modo geral, os solos dessa classe apresentam horizonte A comumente moderado, sendo pouco freqüente o A fraco e raramente ocorre horizonte A chernozêmico. Situam-se, principalmente, em encostas de chapadas e topos destas, com relevo variando de plano a forte ondulado. Nos aspectos de fertilidade natural, os Argissolos apresentam variações, predominando aspectos de fertilidade baixa. Os Argissolos derivados do arenito no Piauí são álicos e distróficos (ácidos e de baixa fertilidade), enquanto aqueles originados do folhelho, siltito (ainda que associados ao arenito) e mesclados com basalto apresentam-se eutróficos, portanto com nível razoável de fertilidade natural. No setor sudeste do estado (semiárido) onde predomina a Caatinga, os Argissolos podem ter sua origem associada à decomposição do gnaisse magmatizado e do granito do Grupo Caraíbas, ou de

micaxisto do Grupo Salgueiro. No município também ocorre também o Argissolo Vermelho-Amarelo eutrófico, solos com fertilidade mais elevada.

Os Argissolos ao lado dos Latossolos, assumem grande importância no desenvolvimento do setor primário do Estado, apresentando uso agrícola diversificado para várias culturas, principalmente, milho, feijão e arroz. Cerca de 40.603 km<sup>2</sup>, equivalente a pouco mais de 4 milhões de hectares ou 16,59% da superfície do Estado abrangem os Argissolos (SEMAR, 2010).

**Latossolo Amarelo (LA)** – Compreendem solos com horizonte B latossólico, de coloração amarelada e com transições graduais ou difusas entre seus subhorizontes. Esse horizonte B apresenta predominância de minerais 1:1 (caulinita) na fração argila. São profundos, bem acentuadamente drenados, de textura variando de média a muito argilosa no horizonte B.

Distribuem-se em áreas de topos de chapadas, ora baixas e dissecadas, a poucos metros acima do nível das várzeas, ora altas e de extensões consideráveis, relevo plano com pequenas e suaves ondulações.

As limitações decorrentes da sua baixa fertilidade e acidez elevada os tornam exigentes em corretivos e adubos químicos e orgânicos.

Sobre os Latossolos, no Piauí, está assentada grande parcela das atividades do setor primário, desde a agricultura de grande porte como a da exploração da soja como *commodities*, assim como a agricultura familiar. A pecuária extensiva também se desenvolve sobre eles. Os Latossolos abrangem 111 mil quilômetros quadrado ou pouco mais de 11 milhões de hectares correspondendo a 44,27% da superfície estadual (SEMAR, 2010).

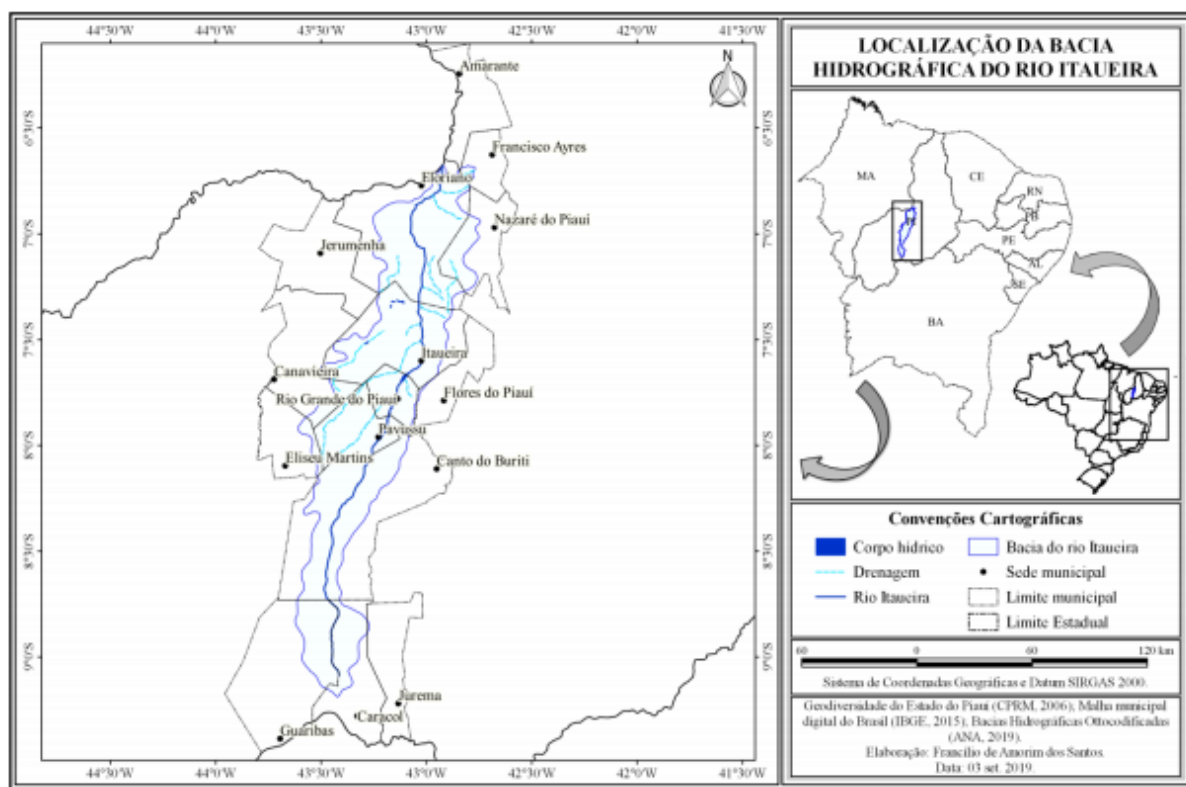
### **2.2.3. Recursos Hídricos**

O município de Canto do Buriti está inserido nas Bacias do Rio Gurguéia e Bacia do Rio Itaueira (Sub-Bacias Hidrográficas do Rio Parnaíba) o rio Gurguéia, maior afluente do rio Parnaíba pelo lado direito, nasce no município de Corrente, na cota de 500 m, entre as serras de Alagoinhas e Santa Maria. No trecho inicial o rio é intermitente e se torna perene a partir do km 82. Sua extensão total é de cerca de 532 km e apresenta uma declividade média de aproximadamente 2,1 m/km.



A bacia abrange, total ou parcialmente, 33 municípios: Cristalândia do Piauí, Corrente, Sebastião Barros, Parnaguá, Júlio Borges, Avelino Lopes, Gilbués, Curimatá, São Gonçalo do Gurguéia, Riacho Frio, Redenção do Gurguéia, Morro Cabeça no Tempo, Bom Jesus, Santa Luz, Guaribas, Currais, Cristino Castro, Palmeira do Piauí, Uruçuí, Alvorada do Gurguéia, Manoel Emídio, Colônia do Gurguéia, Pavussu, Bertolínia, Eliseu Martins, Canavieira, Itaueira, Floriano, Sebastião Leal, Landri Sales, Jerumenha, **Canto do Buriti** e Monte Alegre do Piauí.

A Bacia hidrográfica do rio Itaueira, que se localiza no sudoeste piauiense, ocupando uma área de aproximadamente 10.122,4 km<sup>2</sup>, que representa 3,8% da área total do Estado. A bacia abrange, total ou parcialmente, 15 municípios, sendo Canto do Buriti inserido parcialmente na referida Bacia, uma vez que parte está na Bacia do Gurguéia, como pode ser visualizado na **Figura 5**.



**Figura 5.** Localização da Bacia Hidrográfica do Rio Itaueira e do município Canto do Buriti. Fonte: Dias et al., (2020).

O rio Itaueira, principal curso fluvial da bacia em análise, nasce no município de Guaribas, região sul do Piauí, no limite com o Estado da Bahia, seguindo na

direção Sul para Norte, com um curso de cerca de 290 km (PIAÚÍ, 2010), até desaguar no rio Parnaíba.

A rede de drenagem da Bacia é composta por 14 canais fluviais, sendo 3 rios e 11 riachos, apresenta uma área total de 10.122,4 km<sup>2</sup>, perímetro total de 757,03 km, com predomínio de declividade suave ondulado, baixa predisposição a enchentes abruptas. O comprimento do curso principal do rio Itaueira é 290,6 km e dos demais cursos de água são 735,2 km, merece especial atenção para inundações no baixo curso, nas proximidades da foz do rio principal (DIAS et al., 2020).

### 2.2.3.1. Disponibilidade Hídrica Potencial Superficial das Bacias do Rio Gurguéia e Itaueira

A partir das séries históricas de vazões medidas nos postos fluviométricos e da simulação hidrológica, foram determinadas a vazões específicas naturais. O termo potencialidade hídrica representa a capacidade de produção hídrica das bacias hidrográficas, levando-se em consideração somente a porção piauiense das bacias de dominialidade federal, conforme **Quadro 1** (SEMAR, 2010).

**Quadro 1.** Vazões naturais das Bacias do Rio Gurguéia e Itaueira.

	<b>Área da Bacia (km<sup>2</sup>)</b>	<b>Vazão Específica (l/s/km<sup>2</sup>)</b>	<b>Deflúvio Médio Anual (mm)</b>	<b>Volume Anual Produzido (hm<sup>3</sup>)</b>	<b>Vazão Natural (m<sup>3</sup>/s)</b>
<b>Bacia do Rio Gurguéia</b>	48.826	0,75	23,65	1.154,83	36,62
<b>Bacia do Rio Itaueira</b>	10.247	1,64	51,72	529,97	16,81

Fonte: SEMAR, (2010).

### 2.2.3.2. Disponibilidades Hídricas Subterrâneas das Bacias do Rio Gurguéia e Itaeira

Os poços estão distribuídos e disseminados nos 03 aquíferos da bacia Sedimentar do Parnaíba, com as seguintes ocorrências no Estado: Serra Grande, Cabeças e Poti/Piauí.

De um total de 1.729 poços selecionados com identificação hidrogeológica completa (localização georreferenciada, profundidade, níveis estáticos e dinâmicos, vazão, aquífero etc.) cerca de 751 poços (43,43%) pertencem ao aquífero Poti/Piauí, na Bacia do Gurguéia e 472, cerca de 27,30%, na Bacia do Rio I (**Quadro 2**).

**Quadro 2.** Distribuição dos poços nas Bacias do Rio Gurguéia e Itaeira.

Bacia do Rio	Principais Aquíferos			Totais por Aquífero
	Serra Grande	Cabeças	Poti/Piauí	
<b>Bacia do Rio Gurguéia</b>	77	424	751	1.252
<b>Bacia do Rio Itaeira</b>	0	5	472	477

Fonte: SEMAR, (2010).

O **Quadro 3** apresenta a síntese das disponibilidades hídricas subterrâneas das bacias dos Rios Itaeira e Gurguéia.

**Quadro 3.** Disponibilidade hídrica subterrânea das Bacias do Rio Gurguéia e Itaeira.

Bacia do Rio	Volume de água Subterrânea Explotável (hm <sup>3</sup> / ano)	Disponibilidade Hídrica Subterrânea Instalada (Vazões - m <sup>3</sup> /s)
<b>Bacia do Rio Gurguéia</b>	211,7	6,7
<b>Bacia do Rio Itaeira</b>	9,7	0,3

Fonte: SEMAR, (2010).

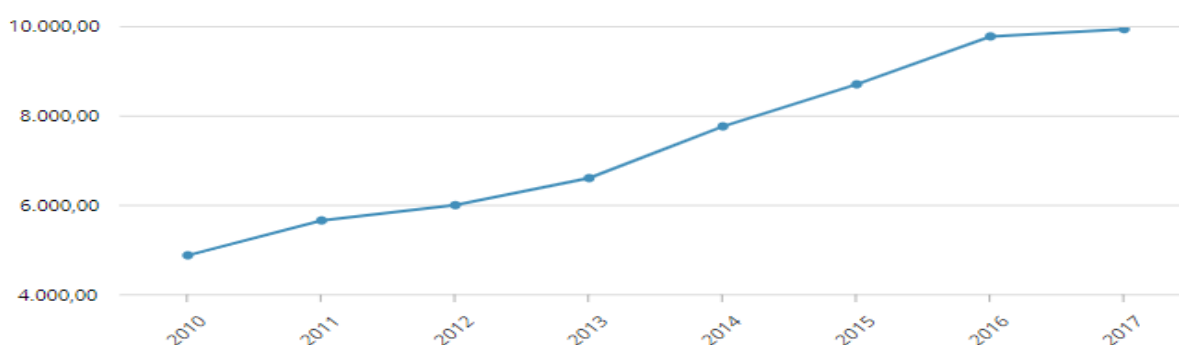
## 2.3. Aspectos Econômicos

### 2.3.1. Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município de Canto de Buriti passou de R\$ 4.898,73, em 2010 para R\$ 9.961,37, em 2017. Isso representou um crescimento nominal de 103,34%, indicando grandes possibilidades de crescimento ao longo dos anos, conforme **Tabela 2** e **Gráfico 1**. Atualmente ocupa a posição 2496º, no Brasil e a 30º posição, no Piauí.

**Tabela 2.** Crescimento percentual do PIB per capita do município de Canto do Buriti, período de 2010 a 2017.

Ano/ Município	PIB						
	Crescimento % [(ano final/ano inicial)-1]*100						
	2011/ 2010	2012/ 2011	2013/ 2012	2014/ 2013	2015/ 2014	2016/ 2015	<b>2017/ 2010</b>
<b>Canto do Buriti</b>	15,94	6,04	10,03	17,48	12,07	12,30	<b>103,34</b>



**Gráfico 1.** Crescimento do PIB per capita do município de Canto do Buriti no período de 2010 a 2017. Fonte: IBGE (2020).

O percentual das receitas oriundas de fontes externas em 2015 foi 95,9%. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) apresentou o valor de 0,576.

## **2.4. Potencialidade agropecuária**

A agropecuária é uma atividade importante para a sociedade e as atividades agropecuárias dependem, dentre outros fatores, dos solos. Os Latossolos apresentam alto potencial para as atividades agropecuárias, além de aptidão para culturas anuais, perenes, pastagens e reflorestamento, considerando esses aspectos e o fato do município possuir uma predominância de Latossolos, o município de Canto do Buriti pode estar inserido nessa aptidão. Normalmente, a ocorrência de áreas com estes solos, estão situadas em relevo plano a suave-ondulado com declividade que raramente ultrapassa 7% o que facilita a mecanização.

## **3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL FAZENDA DO GURGUÉIA**

### **3.1. Localização**

O imóvel vistoriado, identificado como Fazenda do Gurguéia, está situado no município de Canto do Buriti. Partindo-se do “Centro da Cidade” pela PI-141, sentido Elizeu Martins, percorre-se 58 km até o mesmo.

### **3.2 Região de situação do imóvel**

O imóvel está localizado na microrregião de Canto do Buriti, caracterizada por apresentar uma excelente oferta de serviços públicos, tais com os acessos, escolas, posto de saúde, energia, transporte, comunicação com internet, sendo bastante povoada.

### **3.3 Condições de Acesso**

O imóvel está situado em uma região de fácil acesso - permitido durante o ano todo, inclusive no período chuvoso. Para um melhor entendimento, descrevemos como acessar o imóvel:

Partindo Canto do Buriti (Centro da Cidade), pela PI-141, sentido Elizeu Martins, percorre-se 58 km em estrada asfaltada, em bom estado de conservação, até o imóvel.

### **3.4 Dados Cadastrais**

O imóvel Fazenda do Gurguéia, segundo Certidão de Registro de Inteiro Teor Cartório do 1º Ofício do Município de Cartório do 1º Ofício de Notas, Registro de Imóveis e Protesto do Município de Canto do Buriti, datado de 04 de outubro de 1999, possui uma área de 39.618,1596 ha (trinta e nove mil, seiscentos e dezoito hectares e quinze ares e noventa e seis centiares), pertencente ao Estado do Piauí, registrado no livro N° 2 “Y” Registro Geral às fls. 55 e MATRICULA n° 4,404 (quatro mil e quatrocentos e quatro), de Registro de Inteiro Teor da Comarca, datado de 04 de outubro de 1999.

Do imóvel desse registro, foi doada uma área de 17.910,67 ha (dezessete mil e novecentos e dez hectares e sessenta e centiares), registrado no livro R-1-5.029 às f. 104 e vº do livro 2 AB, de Registro de Inteiro Teor, datado de 07 de agosto de 2017 à ENGUIA GEN PI LTDA.

Ressaltamos que, após a realização do georreferenciamento na área em questão (anexo), constatou-se que a área real do imóvel Fazenda do Gurguéia é de 21.734,00 ha (vinte um mil setecentos e trintas e quatro hectares).

### **3.5 Perspectivas Mercadológicas**

A região na qual está localizado o imóvel, objeto desta avaliação, apresenta-se como sendo umas das zonas rurais mais promissoras do município de Canto do Buriti/PI - o que confere ao mesmo condições e boas perspectivas mercadológicas.

A implantação de atividades econômicas produtivas, como a criação de pequenos animais, exploração com culturas anuais (arroz, feijão, milho, mandioca, fruticultura e hortifrutigranjeiros), constituem-se grandes atrativos do imóvel.

Após levantamento, foi verificado que poderia se obter um bom rendimento madeireiro, com a utilização de um plano de utilização racional, aplicando técnicas modernas de condução e exploração, visando obter uma produção contínua e sustentada.

### **3.6 Recursos hídricos**

Nas proximidades foi levantado a existência de 21 poços com profundidade aproximada 220 metros. No imóvel vistoriado, não consta a existência de nenhum recurso hídrico dentro da área.

### **3.7 Cobertura vegetal e Fauna**

A cobertura vegetal predominante é a de transição (Campo cerrado e caatinga arbórea e arbustiva), cerrado na qual se destacam as leguminosas e as cactáceas, cajueiro-do-campo (*Anacardium pumiliunilium*), o araticum (*Anona coriacea*), o jatobá (*Hymenaea stigonocarpa*) e o pau-terra (*Qualea* sp), entre outras.

Dentre as espécies arbóreas bastante conhecidas por populares, foram anotadas as seguintes: imbuzeiro (*Spodias tuberosas*- *Anacardiaceae*), pereiro (*Aspidosperma pyrifolium*-*Apocinaceae*), sempre associados ao capim-panasco (gênero *Aristida*), juremas (*Mimosa* spp.), marmeleiro (*Croton hemiargyreus*), entre outros.

Após levantamento, foi verificado que poderia se obter um bom rendimento madeireiro, com a utilização de um plano de utilização racional, aplicando técnicas modernas de condução e exploração, visando obter uma produção contínua e sustentada.

Abriga algumas espécies como a jacutinga, o veado-campeiro, o tatu-canastra, tatu verdadeiro, o tamanduá-bandeira, o guariba-preto, e as onças parda e pintada além de variada avifauna, lagartos e serpentes.

### **3.8 Solos**

O solo do imóvel avaliado tem predominância de lato solo amarelo, com presença de Podzólico Vermelho Amarelo associados a solos litólicos indiscriminado. (Fonte: Levantamento Exploratório – Ministério das Minas e Energia/CPRM, Mapa Geográfico do Estado do Piauí – 1995 e [www.uep.cnps.embrapa.br/solos](http://www.uep.cnps.embrapa.br/solos) - 1986.

### **3.9 Relevo**

O imóvel está situado em uma área de características variadas, quanto ao relevo. Em algumas áreas foi diagnosticada a presença de elevação (solos litólicos), que, embora preservadas, não servem para realização de atividades agropecuárias e, as demais áreas apresentam-se com boa aptidão para exploração como atividades agrícolas, pecuárias e madeireiras. Foram identificadas terras com limitações moderadas à mecanização, em pequenas áreas, necessitando de práticas simples de conservação de solo (curvas de nível), média fertilidade aparente, relevo suavemente ondulado, em maiores proporções, com baixo risco de erosão ou inundação e elevada capacidade produtiva.

### **3.10 Infraestrutura**

A área dispõe de energia elétrica, telefonia móvel (tim e claro), internet, posto de saúde e escola de ensino fundamental. Sistema viário interno cortado pela PI-141 e uma estrada vicinal em bom estado que percorre o lado quase todo o lado oeste da área.

### **3.11 Usos atuais**

Atualmente, nenhuma atividade agropecuária é executada na área em estudo. Área com 100% de vegetação em seu estado natural, totalmente preservada.

## **4. VALOR MÍNIMO ESTIMADO DO IMÓVEL RURAL**

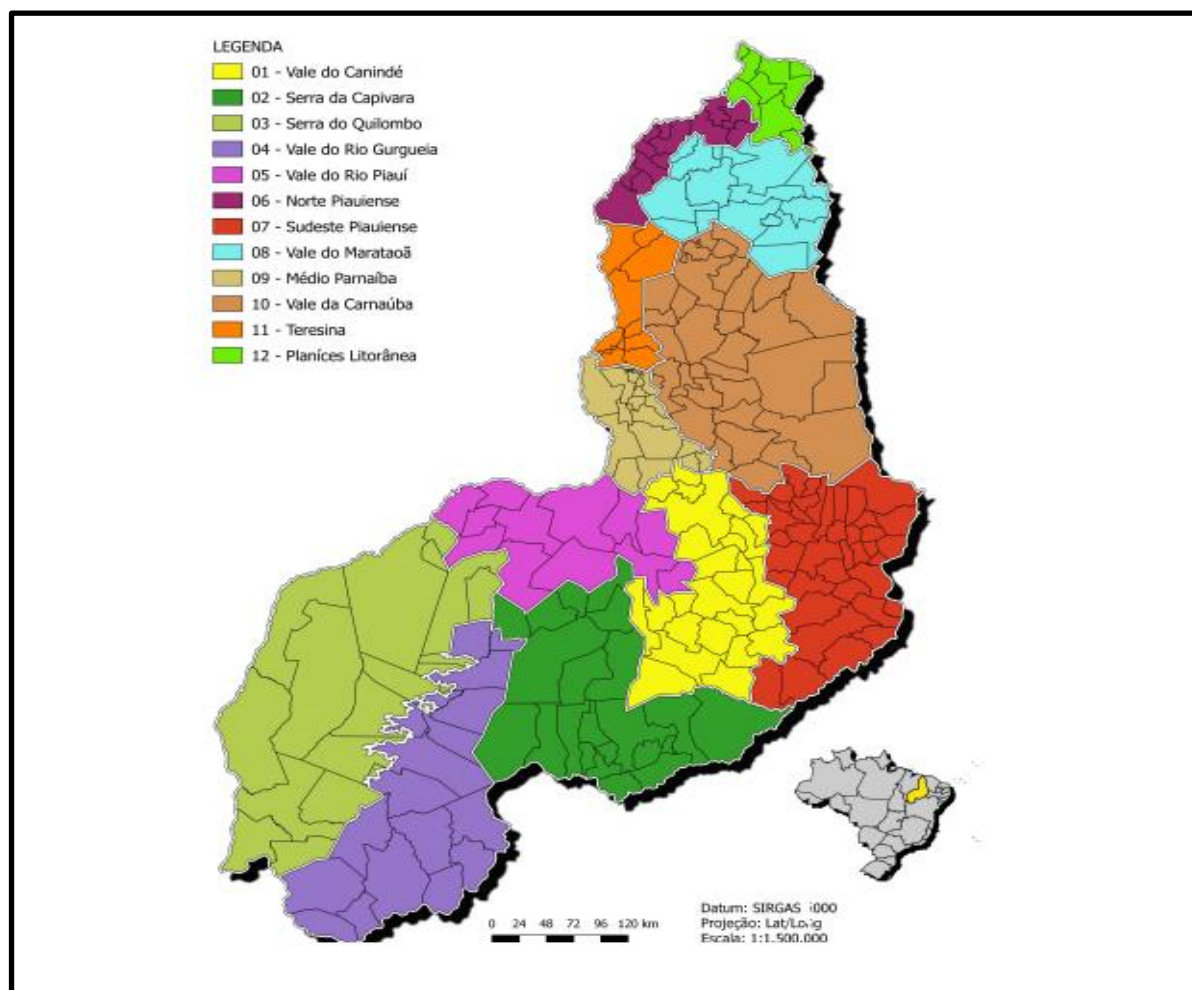
Imóvel rural é uma área formada de uma ou mais matrículas de terras contínuas, do mesmo detentor (seja ele proprietários ou posseiro), podendo ser localizada tanto na zona rural quanto urbana do município. O que caracteriza o imóvel rural para a legislação agrária é a sua destinação agrícola, pecuária, extrativa vegetal, florestal ou agroindustrial, Lei N° 8.629, de 25 de fevereiro de 1993, artigo 4°, inciso I.

O mercado regional de terras pode ser definido como área ou região na qual incidem fatores semelhantes de formação dos preços de mercado e onde se observa dinâmica e características semelhantes nas transações de imóveis rurais.

O valor mínimo sugerido para o Leilão (**R\$ 485,43**) é apresentado no intuito de evitar a subavaliação dos imóveis rurais e proporcionar lances competitivos de forma que o preço final se aproxime do valor real de mercado.

O valor mínimo foi estabelecido considerando a Norma de Execução/INCRA/DT/Nº 112 de 12 de setembro de 2014 – Módulo V do Manual de Obtenção de Terras que estabelece procedimentos técnicos para a elaboração do Relatório de Análise de Mercado de Terras – RAMT para o ano de 2020 do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), nele consta uma Planilha de Preços Referencial – PPR fundamentada nos diferentes mercados regionais de terras e sua abrangência.

Considerando as diretrizes estabelecidas pela Norma de Execução/INCRA/DT/Nº 112 de 12 de setembro de 2014, o município que abrange o imóvel rural deste Leilão foi agrupado em subgrupos com características socioeconômicas homogêneas, visando a formação dos mercados regionais de terras (MRT) para o Estado (**Figura 6**). Sendo assim, o município de Canto do Buriti está inserido no mercado regional Serra da Capivara (MRT2), entretanto seus valores médios das terras não constam nesse Relatório, assim optou-se por uma região próxima denominada Mercado de Terras do Vale do Rio Piauí (MRT5), uma vez que envolve os Vales dos Rios Piauí e Itaueira que abrange o município de Canto do Buriti, nesse mercado regional de terras, os valores das terras encontram-se entre **R\$ 485,43** (limite inferior) e R\$ 656,76 (limite superior), considerando todas as tipologias apresentadas no Relatório de Análise de Mercado de Terras do Incra, em 2020, para o MRT em questão (agricultura, vegetação nativa, agricultura familiar, pecuária bovina de corte e agricultura médio/alto nível tecnológico).



**Figura 6.** Mercado Regionais de Terras do Estado do Piauí. MRT/PI.

Fonte: INCRA (2020).

## 5. PARCELAMENTO DO IMÓVEL FAZENDA DO GURGUÉIA

O imóvel rural Fazenda do Gurguéia será apresentado para leilão de maneira parcelada. A necessidade e a análise do parcelamento ocorrem em virtude da preocupação com o uso do imóvel rural visando o cumprimento de sua função social. A função social da propriedade rural deve seguir os requisitos que constam no Art. 186 da CF/88, são eles:

- I – Aproveitamento racional e adequado;
- II – Utilização adequada dos recursos naturais disponíveis e preservação do meio ambiente;
- III – Observância das disposições que regulam as relações de trabalho;

IV – Exploração que favoreça o bem estar dos proprietários e dos trabalhadores.

A função social é um elemento essencial, interno, que compõe a definição de propriedade.

Para tanto, a determinação da área exata, bem como sua localização e delimitação são fundamentais para garantir a legitimidade, tais aspectos são obtidos de ferramentas como o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e/ou Plantas Georreferenciadas da área alvo da avaliação. Entretanto, neste Projeto as propriedades não dispõem destas ferramentas e as suas análises foram realizadas a partir de informações contidas nas reduzidas documentações cartorárias e nas visitas técnicas realizadas pelo INTERPI.

A partir destas informações, realizou-se o parcelamento dos imóvel Fazenda do Gurguéia considerando também os seguintes aspectos abaixo:

**Fração Mínima de Parcelamento (FMP)** – A Lei N° 5.868 de 12 de dezembro de 1972, em seu artigo 8º, § 1º, apresenta o conceito de Fração Mínima de Parcelamento, combinando seu entendimento com o Decreto N° 72.106/73 e o artigo 65 da Lei N° 4.504/64, onde Fração Mínima de Parcelamento é a área mínima fixada para cada município, que a Lei permite desmembrar, para constituição de um novo imóvel rural, desde que o imóvel original permaneça com área igual ou superior à área mínima fixada.

A FMP é calculada com base no Módulo Rural, este é calculado para cada imóvel rural em separado. Para o cálculo é considerada a área do imóvel destinada para cada tipo de atividade desenvolvida (área cultivada com cultura permanente, com cultura temporária, com pecuária) mais a área agricultável, porém não explorada do imóvel.

A manutenção de uma área ou fração mínima abaixo da qual não deveria ser dividido o imóvel rural, tem sua importância no sentido de evitar o fracionamento de imóveis em áreas econômicas e socialmente inviáveis, o que levaria, ao descumprimento da função social da terra.

O próprio Art. 65 do Estatuto da Terra já estabelecia a indivisibilidade do imóvel em área inferior à dimensão do módulo. Por outro lado, com os avanços tecnológicos verificados nos últimos anos e as técnicas de produção intensiva, através de processos de irrigação e plantio direto, permite garantir sucesso econômico em áreas pequenas, dependendo, evidentemente, da localização, orientação e do tipo de cultura explorada. Ainda assim, a observância de padrões de

área mínima que poderiam ser revistos periodicamente, continua sendo importante na perspectiva da garantia da função social da terra.

Embora a FMP considere para seu cálculo o módulo rural, devido à insuficiência de informações que permitisse a obtenção do tamanho do Módulo Rural neste Projeto optou-se como FMP o valor de 2.500 ha (dois mil e quinhentos hectares) em obediência à Lei Estadual N° 6.127 de 21 de novembro de 2011 que dispõe sobre a regularização fundiária de imóveis pertencentes ao Patrimônio Imobiliário Rural do Estado do Piauí, na forma que especifica, e dá outras providências, em virtude da necessidade de equidade no tamanho do parcelamento, por haver a concordância de que o limite máximo da área de 2.500 ha possibilitará que ocorra o cumprimento da função social de maneira compensatória para os envolvidos no Leilão: adquirente e Estado e considerando ainda que esse tamanho permite a diversificação das atividades mais e menos intensivas em tecnologia, bem como permite a exploração de atividades não-agrícolas como a energia solar fotovoltaica.

Determinados a FMP procedeu-se ao parcelamento da área total do imóvel Fazenda do Gurguéia com o valor de 2.500 ha determinada pela Lei Estadual N° 6.127 de 21 de novembro de 2011 (**ANEXOS**).

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M.R. Soares de; MORAES, M.D.C. **Cerrados piauienses: de espaço natural a espaço construído**. In: ENCONTRO DA ANPPAS, 3., 2006, Brasília – DF, Anais...Brasília: ANPPAS, 2006.

BARBOSA, A.M.F. **(Re) organização territorial no cerrado piauiense**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2009.

BATISTA, M.H.M.; ALBUQUERQUE, E.L.S. Caracterização ambiental do município de Curimatá, estado do Piauí. **Geografia**, Teresina, v. 1, n.1, p. 87-105, 2019.

CEPRO. Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí, Governo do Estado do Piauí. **Cerrados piauienses: estudo e análise de suas potencialidades, impacto da exploração da riqueza sobre a população da região**. Teresina: Fundação CEPRO, 2014.

COUTINHO, L.M. 1978. O conceito de cerrado. **Revista Brasileira de Botânica** 1: 17-23.

CPRM. Serviço Geológico do Brasil, **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, Estado do Piauí: Diagnóstico do município de Gilbués**. 2004. 19p.

CPRM. Serviço Geológico do Brasil, **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, Estado do Piauí: Diagnóstico do município de Canto do Buriti**. 2004. 26p.

CPRM. Serviço Geológico do Brasil, **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, Estado do Piauí: Diagnóstico do município de Curimatá**. 2004. 20p.

CPRM. Serviço Geológico do Brasil, **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, Estado do Piauí: Diagnóstico do município de Corrente**. 2004. 22p.

DIAS, A. A.; AQUINO, C. M. S. de; SANTOS, F. de A. dos S. Caracterização ambiental e análise morfométrica da bacia hidrográfica do rio Itaueira, Piauí, Brasil. **Geosaberes**, v.11, p.265-276,2020

EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Levantamento exploratório-reconhecimento de solos do Estado do Piauí**. EMBRAPA Solos, Rio de Janeiro, 1986. Disponível: <<http://solos.uep.cnps.embrapa.br/index.php?link=pi>>. Acesso em: 02 de setembro de 2020.

EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisas de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de Solos**. 2a Edição – EMBRAPA Solos, Rio de Janeiro, 2006, 306p.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores de desenvolvimento Sustentável (IDS)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnaturais/ids/defaulttab.shtm?=1>>. Acesso: 01 de setembro de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pi/curimata.html>>. Acesso: 02 de setembro de 2020.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE: Piauí**, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pi.html>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. 2020. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=Levantamento+Sistemático+da+Produção+Agrícola>>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

INCRA. **Relatório de Análise de Mercado de Terras do Piauí**. Maio 2020. Disponível em: <[http://www.incra.gov.br/media/docs/mercado-terra/ramt\\_sr24\\_2020.pdf](http://www.incra.gov.br/media/docs/mercado-terra/ramt_sr24_2020.pdf)>. Acesso: 02 de setembro de 2020.

ITAÚ-UNIBANCO. **Relatório Estadual Piauí**. Mar. 2015. Disponível em: <<http://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/analises-economicas/publicacoes>>. Acesso em: 02 de setembro de 2020.

JACOMINE, P. K. T.; CAVALCANTI, A. C.; PESSOA, S. C. P.; BURGOS, N. MÉLO FILHO, H. F. R. de; LOPES, O. de F.; MEDEIROS, L. A. R. **Levantamento exploratório-reconhecimento de solos do Estado do Piauí**. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN, 1986.

MEDEIROS, D.A. **Métodos de amostragem no levantamento da diversidade arbórea do cerrado da Estação Ecológica de Assis**. 2004. (Dissertação de Mestrado). Esalq – Piracicaba, São Paulo, 2004.

OLIMPIO, J.A.; MONTEIRO, M.S.L. 2010. **Impacto ambiental da produção de grãos no cerrado piauiense**. Disponível em: <<http://www.emater.pi.gov.br>>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

PEREIRA, T.T.P.; KER, J.C.; SCHAEFER, C.E.G.R.; BARROS, N.F.; NEVES, J.C.L.; ALMEIDA, C.C. Gênese de Latossolos e Cambissolos desenvolvidos de rochas pelíticas do Grupo Bambuí – Minas Gerais. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, Viçosa, v. 34, p. 1283-1295, 2010.

PEREIRA, I.A. de S. Conflitos Territoriais em Gilbués – PI: Desenvolvimento do Agronegócio e Degradação Ambiental. **Revista Tocantinense de Geografia**, Tocantins, Ano 05, nº 08, v. 34, jul/dez, 2016.

PIAUI. **Lei Nº 7.239 de julho de 2019**. Lei que autoriza o Poder Executivo a alienar os imóveis que especifica e dá outras providências. Disponível em: <<http://sapl.al.pi.leg.br/norma/4476>>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

PIAUI. **Decreto Estadual Nº 18.712 de 11 de dezembro de 2019**. Institui a Comissão Interdisciplinar com o fim de elaborar para definição dos valores a serem aplicados nos processos de Regularização Fundiária no âmbito do Instituto de Terras do Piauí – INTERPI, estabelece o preço do hectare até a conclusão dos trabalhos e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.interpi.pi.gov.br/download/202002/INTERPI07\\_77b32a059f.pdf](http://www.interpi.pi.gov.br/download/202002/INTERPI07_77b32a059f.pdf)>. Acesso em: 02 de setembro de 2020.

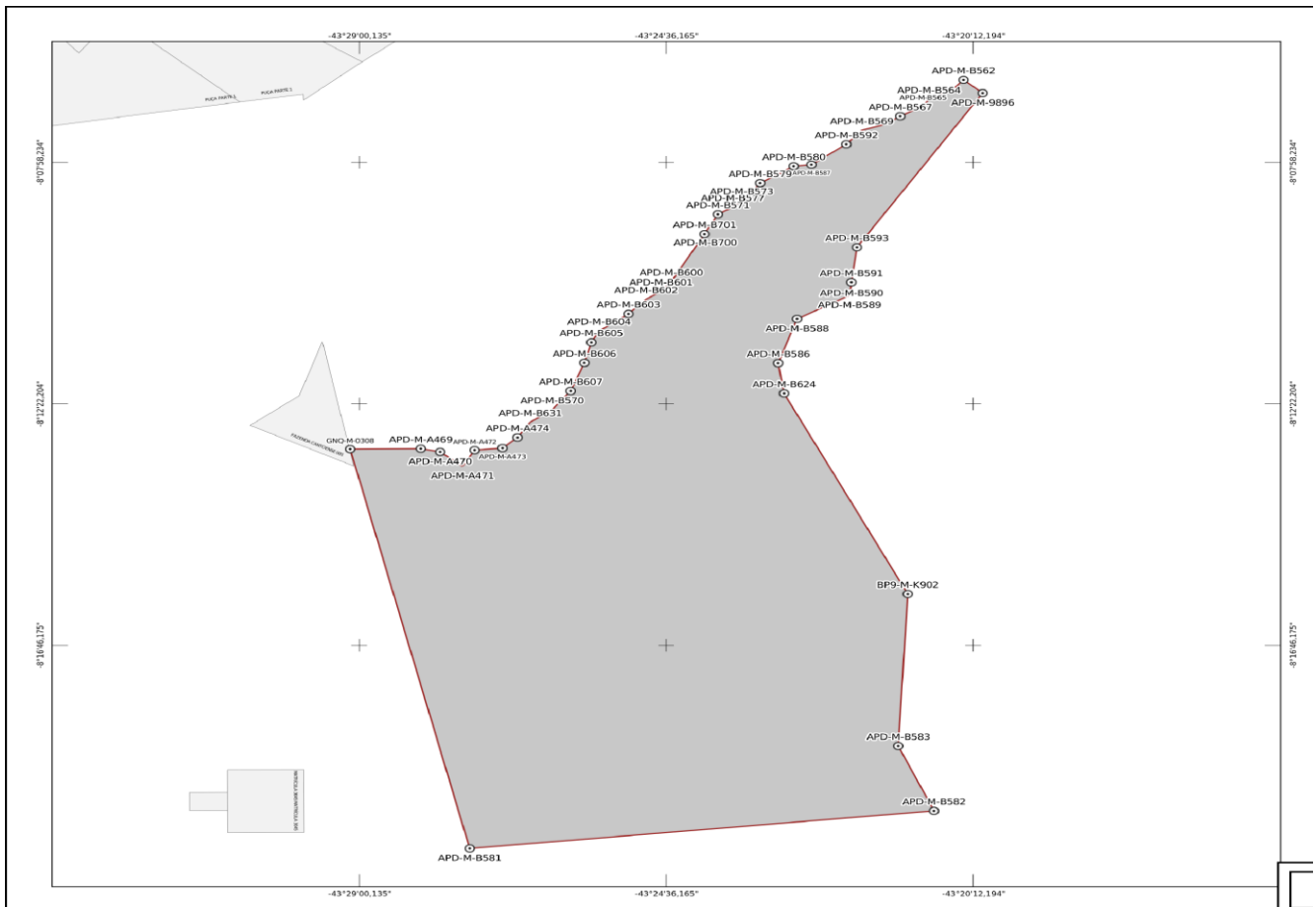
QUASE 20% da safra de algodão do Piauí serão colhidos em Santa Filomena. 2019. **Portal Corrente**, Corrente, PI. Disponível em: <<http://portalcorrente.com.br/noticia/7366/quase-20-da-safra-de-algodao-do-piaui-serao-colhidos-em-santa-filomena>>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

SEMAR. Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí. **Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação do Piauí, PAE/PI**. Teresina, 2010.

SEMAR. Plano Estadual de Recursos Hídricos do Piauí. **Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação do Piauí, PAE/PI**. Teresina, 2010. Disponível em: <[http://www.semar.pi.gov.br/download/201605/SM06\\_578985b1e1.pdf](http://www.semar.pi.gov.br/download/201605/SM06_578985b1e1.pdf)>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

## **ANEXOS**

## Planta do imóvel: Fazenda Gurguéia, Canto do Buriti - PI



**Certificada - Sem Confirmação de Registro em Cartório** Parcela certificada pelo SIGEF de acordo com a Lei 6.015/73 e pendente de confirmação do registro da certificação em

**Denominação:** FAZENDA VALE DO GURGUÉIA/CAJUNORTE

**Proprietário:** INSTITUTO DE TERRAS DO PIAUÍ-INTERPI

**Matrícula do imóvel:** R-1/5.029

**Cartório de Registro de Imóveis:** (07.931-9) Canto do Buriti – PI

**Código INCRA/SNCR:**1300362673256

**Área (Sistema Geodésico Local):** 17914,3557 há

**Perímetro:** 57.149,64 m

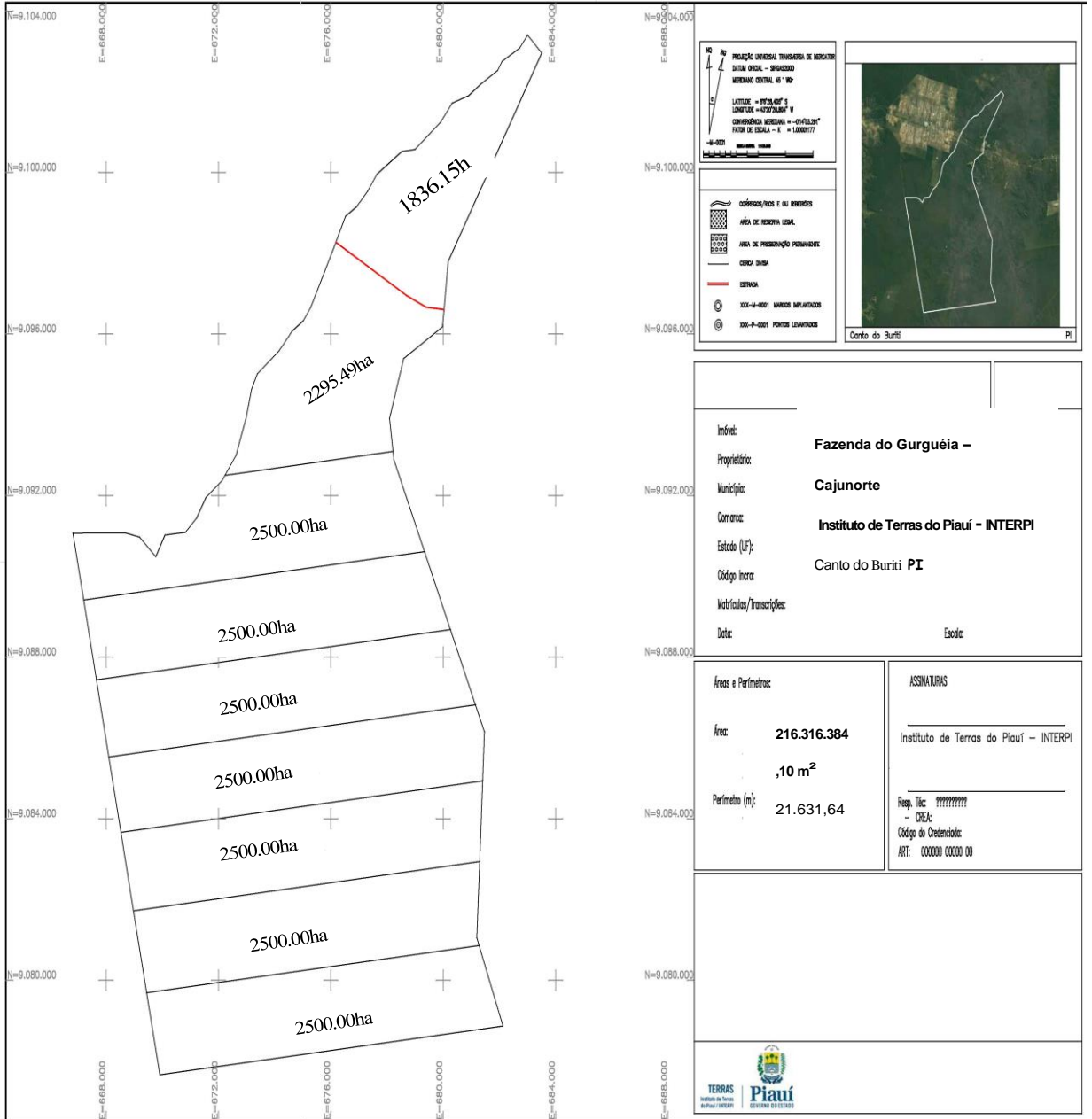
**Natureza da Área:** Gleba Pública

**Responsável Técnico:** JOSEMAR ANTONIO BORGES DA SILVA

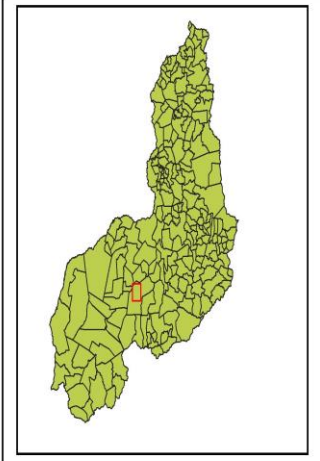
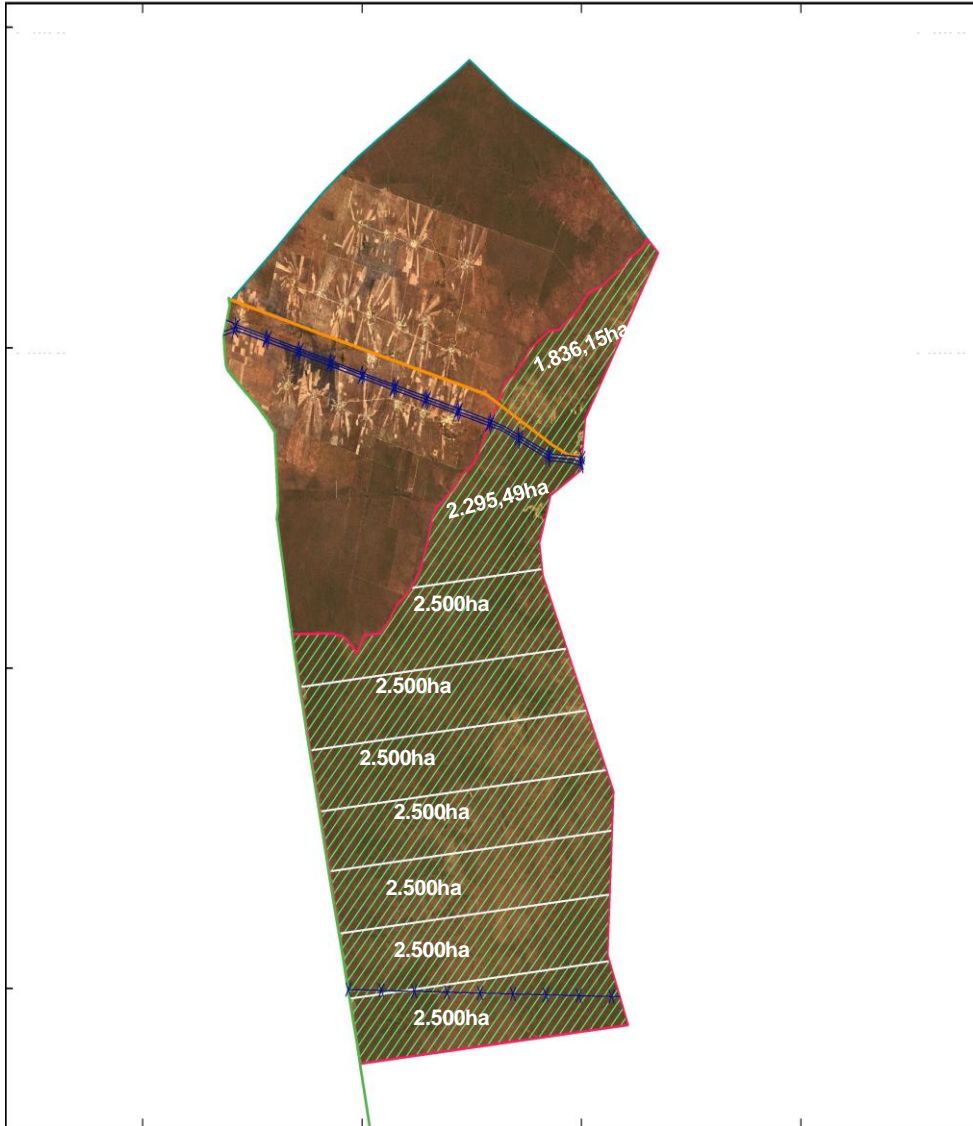
**Formação:** Engenheiro Agrimensor

**Sistema Geodésico:** SIRGAS 2000

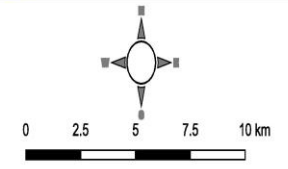
# Planta em Parcelamento do Imóvel



# Fazenda do Gurguéia - Parcelamento

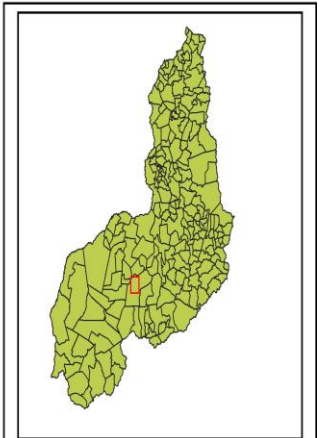
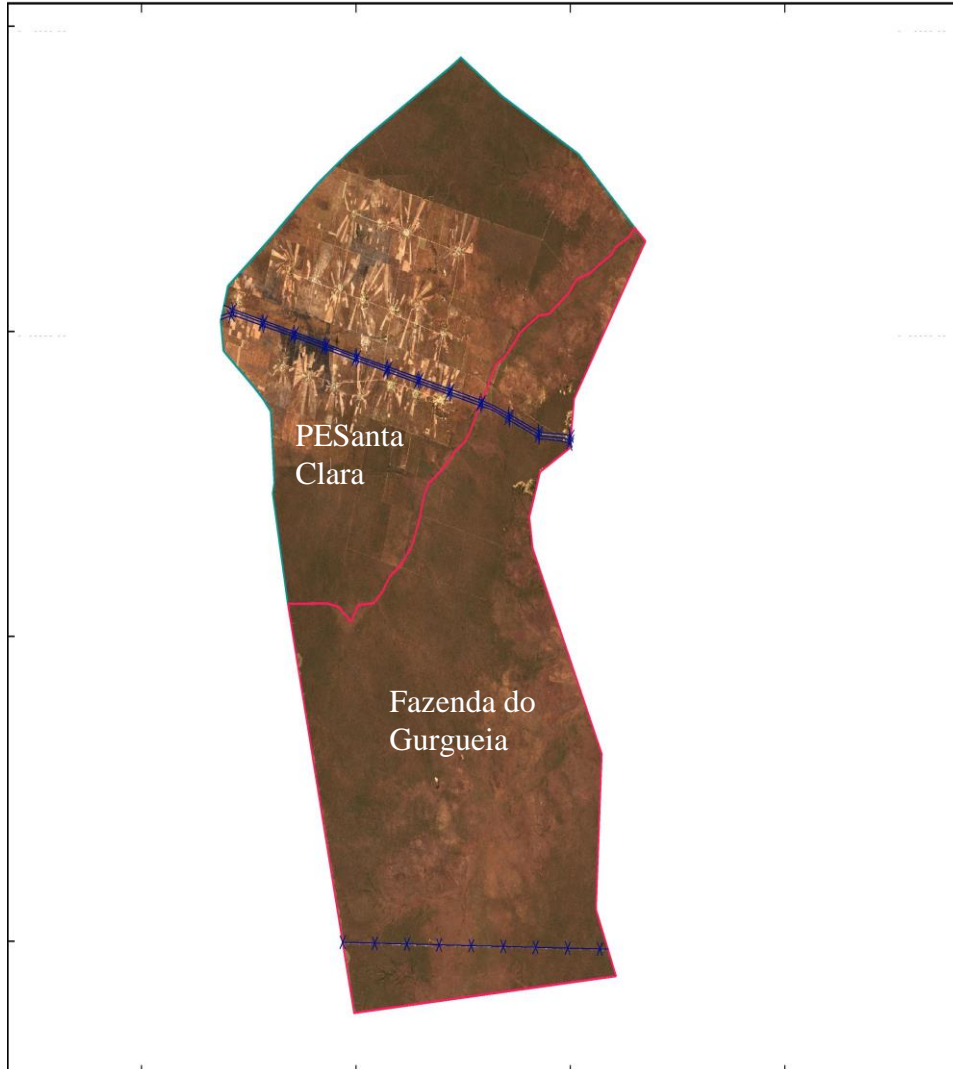


- Fazenda do Gurguéia PE
- Santa Clara
- Linhas de Transmissão
- Estrada Vicinal
- Rodovia PI-141
- Piauí

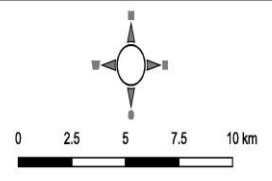


SCR: SIRGAS 2000 UTM Zona 23S  
Projeção: Universal Transversa de Mercator  
Datum: SIRGAS 2000  
Fontes: INTERPI  
Imagens: Sentinel - 2 do dia 13/09/2020  
Data: 18/09/2020  
Autor: Jonas Ferreira Rocha

# Fazenda do Gurquêia - Linhas de Trasmissão

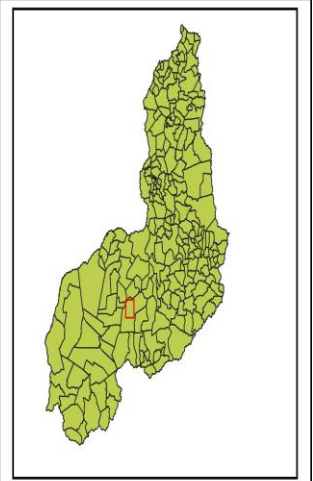


- Fazenda do Gurquêia
- PE Santa Clara
- Linhas de Trasmissão
- Piauí



SCR: SIRGAS 2000 UTM Zona 23E  
Projeção: Universal Transversa de Merc  
Datum: SIRGAS 2000  
Fontes: INTERPI  
Imagens: Sentinel - 2 do dia 13/09/20  
Data: 18/09/2020  
Autor: Jonas Ferreira Rocha

# Fazenda do Gurguéia - Estradas



- Fazenda do Gurguéia
- PE Santa Clara
- Rodovia PI-141
- Estrada Vicinal
- Piauí



SCR: SIRGAS 2000 UTM Zona 23S  
Projeção: Universal Transversa de Mercator  
Datum: SIRGAS 2000  
Fontes: INTERPI  
Imagens: Sentinel - 2 do dia 13/09/2020  
Data: 18/09/2020

## REGISTRO FOTOGRÁFICO



### Vegetação do Imóvel Fazenda do Gurguéia



### Solo e estrada do Imóvel Fazenda do Gurguéia

